

E agora, o trabalho?

Uma curadoria do Instituto Lavoro

DIREITOS DE QUEM TRABALHA: VÃO ALÉM DA CLT?

Em tempos de reformas trabalhistas, plataformas digitais e novas formas de ocupação informal, torna-se urgente revisitar uma pergunta fundamental: os direitos de quem trabalha se esgotam na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)? A resposta, como mostra esta edição da Curadoria do Lavoro, é não.

Milhões de brasileiros e brasileiras exercem atividades essenciais à sociedade sem qualquer proteção formal. São camelôs, entregadores de aplicativo, trabalhadoras domésticas, baianas de acarajé, professores informais, entre tantos outros que enfrentam jornadas exaustivas, insegurança de renda e ausência de direitos básicos como previdência, descanso remunerado e licença médica.

Nesta edição, reunimos artigos, entrevistas, livros, dados e produções audiovisuais que refletem sobre os limites e as possibilidades do Direito do Trabalho diante dessa realidade. Ao fazê-lo, reafirmamos que a centralidade do trabalho na vida social exige formas ampliadas e interseccionais de proteção — que considerem raça, gênero, classe, território e informalidade como eixos fundamentais da luta por justiça social.

Boa leitura!

Antonio Megale
Fernanda Giorgi
João Victor Soares
Lais Servulo
Arthur Miguel

LIVROS



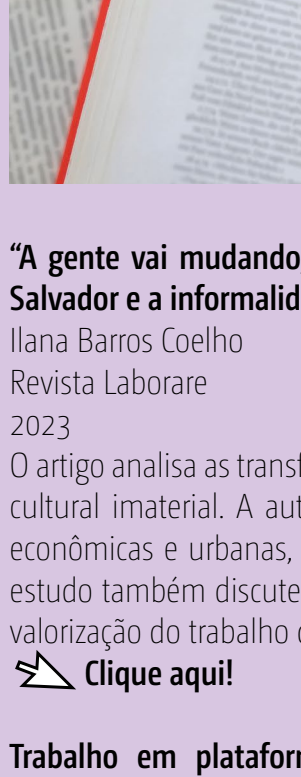
Os Informais

2024

Renata Santana Lima, Caio Afonso Borges (Orgs.) e Renata Dutra (Coord.)
Dialética

Os Informais, grupo de pesquisa da UFBA e UnB, lança sua nova obra, fruto de anos de estudos sobre o Direito do Trabalho a partir da realidade do trabalho informal. Com base em perspectivas críticas e interseccionais, o grupo propõe reflexões profundas sobre raça, gênero, sexualidade, decolonialidade e resistência ao neoliberalismo, reafirmando uma leitura comprometida com a transformação social.

[Disponível para compra](#)



O sindicato e os desafios na contemporaneidade - a inclusão de trabalhadores em empresas de plataformas digitais

2023

Meilliane Pinheiro Vilar Lima
Canal 6

A obra *O sindicato e seus desafios na contemporaneidade* analisam o fenômeno do trabalho informal abordando o papel do sindicato, os desafios do sindicalismo, a estruturação das plataformas digitais e a organização coletiva dos trabalhadores platformizados. Apresentando a essência das entidades sindicais, seus desafios contemporâneos, além de refletir sobre a luta por direitos de trabalhadoras e trabalhadores platformizados

[Disponível para compra](#)

Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0

2020

Ricardo Antunes (Org.)

Organizado pelo sociólogo Ricardo Antunes, o livro é uma coletânea de dezenove artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que analisam criticamente os impactos da digitalização, da uberização e da Indústria 4.0 nas relações de trabalho. A obra examina como a introdução de tecnologias de informação e comunicação no mundo produtivo tem intensificado a precarização laboral, promovendo a individualização e a invisibilização das relações de trabalho. Os textos abordam diferentes setores afetados por essas transformações, como entregadores de aplicativos, indústria automobilística, setor bancário, telemarketing e call centers, destacando os desafios para a proteção dos direitos trabalhistas na era digital.

[Disponível para compra](#)

ARTIGOS

“A gente vai mudando, se reinventando, se adaptando”: as transformações no ofício das baianas de acarajé de Salvador e a informalidade. Patrimônio cultural e trabalho

Ilana Barros Coelho

Revista Laborare

2023

O artigo analisa as transformações recentes no ofício das baianas de acarajé em Salvador, reconhecido como patrimônio cultural imaterial. A autora investiga como essas trabalhadoras vêm se reinventando diante das mudanças sociais, econômicas e urbanas, em um contexto marcado pela informalidade e ausência de políticas públicas adequadas. O estudo também discute as tensões entre tradição e adaptação, e como esses fatores impactam o reconhecimento e a valorização do trabalho das baianas.

[Clique aqui!](#)

Trabalho em plataformas digitais: reflexões sobre as disputas de competência na perspectiva do direito constitucional do trabalho

Gabriela Neves Delgado, Valéria de Oliveira Dias, Carolina Di Assis

Revista do Tribunal Superior do Trabalho

2022

A pesquisa analisa a relação entre trabalho informal e espaço público, com foco nos vendedores ambulantes da Rodoviária do Plano Piloto (DF). Mostra como a exclusão histórica da população negra do trabalho formal levou à ocupação das ruas como meio de subsistência. Hoje, esses trabalhadores seguem desprotegidos, sujeitos a repressões, mas resistem e seguem atuando por meio de estratégias históricas, reafirmando as ruas como espaço de trabalho e luta por direitos.

[Clique aqui!](#)

Trabalho informal e espaço público: de quem são as ruas?

Gustavo Cantanhêde dos Reis

Revista Laborare

out./dez. 2022

O artigo defende a competência da Justiça do Trabalho para julgar conflitos decorrentes das novas formas de trabalho digital, especialmente nas plataformas, mesmo sem vínculo empregatício formal. A partir de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial, reafirma-se a importância do Judiciário trabalhista frente às transformações tecnológicas nas relações laborais.

[Clique aqui!](#)

Os modos de ser da informalidade: rumo a uma nova era da precarização estrutural do trabalho?

Ricardo Antunes

2011

Neste artigo, Ricardo Antunes analisa o processo crescente de informalização e precarização do trabalho nas sociedades capitalistas contemporâneas. O autor destaca como as transformações no mundo do trabalho, impulsionadas por mudanças tecnológicas e organizacionais, têm levado à expansão de formas de emprego parcial, subcontratado e informal. Antunes argumenta que essas mudanças representam uma nova era de precarização estrutural do trabalho, desafiando as formas tradicionais de emprego e exigindo uma reavaliação das políticas laborais e sociais

[Clique aqui!](#)

DOCUMENTOS TÉCNICOS

Desemprego, informalidade, Subutilização e Inatividade

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

2024

A página apresenta indicadores atualizados sobre o mercado de trabalho brasileiro, incluindo dados de desemprego, informalidade, subutilização e inatividade. Os dados são provenientes de fontes como a PNAD Contínua e a Caged, oferecendo uma visão abrangente das dinâmicas laborais no país.

[Leia mais!](#)

Nota Técnica sobre o Projeto de Lei Complementar nº 12/2024 (Trabalho por Aplicativos)

Ministério Público do Trabalho (MPT)

2024

A Nota Técnica do MPT analisa o PLP 12/2024, que propõe regulamentar o trabalho intermediado por aplicativos. O documento destaca preocupações com a precarização das relações laborais e a necessidade de garantir direitos mínimos aos trabalhadores de plataformas digitais, como proteção social e condições dignas de trabalho.

[Leia mais!](#)

2ª Nota Técnica do Projeto “Fortalecimento do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho” – Ministério do Trabalho e Emprego / DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)

DIEESE

Fevereiro de 2024

A nota técnica analisa os impactos da uberização nas condições de saúde e segurança dos trabalhadores de plataformas digitais, especialmente entregadores e motoristas de aplicativo. O documento demonstra como a gestão algorítmica, a ausência de vínculos formais e a falta de regulação adequada resultam em precarização laboral, adoecimento físico e mental, e desproteção social. São abordadas ainda as consequências da pandemia de COVID-19 para essa categoria e propostas medidas de regulação para garantir direitos fundamentais, como fornecimento de EPIs, seguro, base de apoio, direito à desconexão e reconhecimento das condições de risco inerentes à atividade.

[Leia mais!](#)

MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES

O trabalho informal e a previdência social no Brasil: uma análise da uberização e seus reflexos nos direitos previdenciários do trabalhador

Aline Gonçalves de Carvalho

Universidade Federal de Uberlândia

2022

Este TCC examina como a uberização do trabalho afeta os direitos previdenciários dos trabalhadores informais no Brasil. A autora analisa a ausência de proteção social para esses profissionais e propõe reflexões sobre a necessidade de políticas públicas que garantam direitos básicos a quem trabalha fora do regime da CLT.

[Clique aqui!](#)

ARTIGOS DE OPINIÃO

A lição de Henry Ford: empregado não é colaborador, é empregado

Coluna O Mundo Fora dos Autos - JOTA

2018

O artigo critica a substituição do termo “empregado” por “colaborador” nas relações de trabalho, argumentando que essa mudança linguística pode mascarar a subordinação e os direitos inerentes ao vínculo empregatício. O autor defende a importância de reconhecer e manter as garantias legais dos trabalhadores.

[Leia mais!](#)

ENTREVISTA

Seríamos todos uberizáveis? Entrevista com Ludmila Costhek Abílio

Ludmila Costhek Abílio

15 de maio de 2025

A socióloga Ludmila Costhek Abílio analisa a uberização como um fenômeno que transcende as plataformas digitais, refletindo uma tendência mais ampla de precarização do trabalho. Ela destaca que esse modelo afeta especialmente trabalhadores negros e periféricos, submetidos a jornadas exaustivas e desprovidos de direitos laborais.

[Leia mais!](#)

A uberização leva à intensificação do trabalho e da competição entre os trabalhadores. Entrevista com Marcio Pochmann.

André Antunes

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz)

2016

O economista Marcio Pochmann analisa a uberização como um fenômeno que ultrapassa o setor de transportes, representando uma tendência de precarização das relações de trabalho em diversos setores. Ele destaca que esse modelo intensifica a competição entre trabalhadores, enfraquece a organização coletiva e promove a substituição de direitos trabalhistas por contratos precários, muitas vezes disfarçados sob o discurso do empreendedorismo individual.

[Leia mais!](#)

É a desproteção contínua de trabalhadores, diz idealizador de manifesto sobre uberização

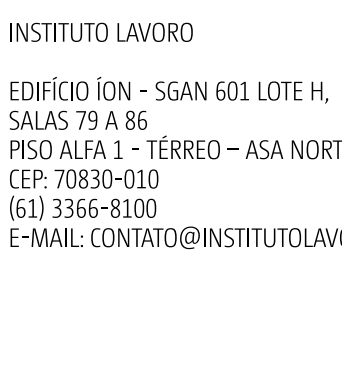
Milton Jung e Marcella Lourenzetto

4 de março de 2024

O professor de Direito do Trabalho da UFRJ, Rodrigo Carelli, comenta a decisão do STF que rejeitou vínculo empregatício entre motoristas e plataformas. Ele alerta para os riscos dessa interpretação, que pode legitimar a desproteção dos trabalhadores ao priorizar a forma contratual em detrimento da realidade das relações laborais, contrariando tendências internacionais de regulação da economia de plataformas.

[Leia mais!](#)

DOCUMENTÁRIOS



Caminhos da Reportagem: Trabalhadores informais

TV Brasil

2019

O documentário apresenta a realidade de trabalhadores informais no Brasil, como entregadores de aplicativos, diaristas e camelôs. A produção aborda os desafios enfrentados por esses profissionais, incluindo a falta de direitos trabalhistas, a insegurança financeira e as dificuldades para acessar benefícios sociais.

[Assista Aqui!](#)



Vidas Entregues

Renato Prata Biar

2023

O documentário “Vidas Entregues” aborda as condições de trabalho dos entregadores por aplicativo no Brasil, revelando os desafios enfrentados por esses trabalhadores em um cenário de precarização, informalidade e ausência de direitos trabalhistas. A obra dá voz aos próprios entregadores, que relatam suas rotinas, dificuldades e estratégias de sobrevivência, evidenciando as contradições do trabalho digitalizado e a urgência de regulamentação e proteção social.

[Assista Aqui!](#)

O que você quer ser quando crescer? Um documentário sobre o trabalho informal em Ouro Preto

Raoni Simões

2021

O documentário retrata o cotidiano de um hospital de cuidados paliativos durante a pandemia de COVID-19, revelando as histórias de pacientes e profissionais da saúde diante da morte e do luto. A obra enfatiza a importância do cuidado humanizado, da escuta e da presença como elementos centrais em tempos de dor e incerteza.

[Assista Aqui!](#)

FILMES

Você Não Estava Aqui (Sorry We Missed You)

Ken Loach

2019

O filme acompanha a trajetória de uma família britânica impactada pelas novas formas de trabalho precarizado. Ricky começa a trabalhar como entregador autônomo, acreditando que finalmente terá mais independência financeira, mas se depara com jornadas exaustivas, metas inalcançáveis e ausência de direitos trabalhistas. A narrativa expõe as consequências humanas da chamada “uberização” do trabalho, abordando temas como informalidade, exploração e o impacto da lógica produtivista nas relações familiares.

[Disponível no: Amazon Prime Video](#)

O Homem que Virou Suco

João Batista de Andrade

1981

O filme narra a história de Deraldo, um poeta nordestino que se muda para São Paulo em busca de melhores condições de vida. Ao ser confundido com um operário fugitivo, ele enfrenta diversas adversidades que expõem as dificuldades dos migrantes e trabalhadores informais nas grandes cidades brasileiras.

[Disponível em: Youtube](#)

PODCASTS

CLT virou meme? O trabalho nas mãos dos algoritmos

Andrea DiP, Claudia Jardim, Ricardo Terto, Stela Diogo

2 de maio de 2025

Este episódio do podcast Pauta Pública discute as transformações no mundo do trabalho diante da ascensão das plataformas digitais e da inteligência artificial. Os participantes analisam como essas mudanças impactam os direitos trabalhistas e questionam se a CLT ainda é suficiente para proteger os trabalhadores na era digital.

[Ouça aqui!](#)

Uberização para além dos aplicativos – com Ludmila Abílio

Pauta Pública

19 de maio de 2024

Este episódio do podcast Pauta Pública discute as transformações no mundo do trabalho diante da ascensão das plataformas digitais e da inteligência artificial. Os participantes analisam como essas mudanças impactam os direitos trabalhistas e questionam se a CLT ainda é suficiente para proteger os trabalhadores na era digital.

[Ouça aqui!](#)

NOTÍCIAS

7 anos após reforma trabalhista, 70% dos informais querem carteira assinada

UOL Economia

26 de agosto de 2024

Sete anos após a reforma trabalhista de 2017, uma pesquisa do FGV-Ibre revela que 67,7% dos trabalhadores autônomos no Brasil desejam um emprego com carteira assinada. O estudo destaca que a informalidade, incentivada pela reforma, não proporcionou a segurança e os direitos esperados pelos trabalhadores.

[Leia mais!](#)

Precarização: 57,9% das jovens negras em São Paulo (SP) estão em empregos informais

Brasil de Fato

22 de maio de 2025

A reportagem revela que 57,9% das jovens negras na cidade de São Paulo estão inseridas no mercado de trabalho por meio de ocupações informais, sem acesso a direitos básicos como previdência, férias e licença. O dado expõe a interseção entre racismo estrutural, desigualdade de gênero e precarização das relações de trabalho, agravada pelas políticas econômicas recentes.

[Leia mais!](#)

iFood recusa convite para audiência sobre cenário de fome vivido por entregadores no RJ

Brasil de Fato

21 de maio de 2025

A empresa iFood recusou convite da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) para participar de uma audiência pública que discutiria a fome enfrentada por entregadores de aplicativo no estado. A ausência da empresa gerou críticas de parlamentares e trabalhadores, que denunciaram a precarização das condições de trabalho, os baixos ganhos e a insegurança alimentar enfrentada por grande parte da categoria.

[Leia mais!](#)

Comissão debate as condições de trabalho dos entregadores de aplicativo no Brasil

Agência Câmara de Notícias

23 de abril de 2025

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados realizou uma audiência pública para discutir a realidade dos entregadores de aplicativo. O debate abordou as condições de saúde precárias de trabalho, como jornadas exaustivas e falta de direitos trabalhistas, enfrentadas por esses profissionais.

[Leia mais!](#)

Projeto oferece formação e investiga saúde de camelôs do Rio

Agência Brasil

22 de maio de 2025

O Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh/Fiocruz) iniciou um projeto no Rio de Janeiro que oferece formação para cerca de 100 camelôs e investiga as condições de saúde desses trabalhadores informais. A iniciativa visa compreender os impactos da informalidade na saúde física e mental dos camelôs e promover ações educativas para melhorar sua qualidade de vida.

[Leia mais!](#)

